

FACILITAÇÃO SOCIAL EM ÁCAROS: EFEITO DA DENSIDADE E DAS TEIAS NA SOBREVIVÊNCIA DE ÁCAROS FITÓFAGOS

J.L.A. Martins¹, I.S.F. Marcossi¹ & M.A.M. Fadini¹

¹Depto. de Ciências Agrárias, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Sete Lagoas, MG, Brasil.

A interação social pode afetar a sobrevivência em certos grupos de animais. A densidade (i.e. número de indivíduos por área) pode ser um fator determinante no grau de interação entre indivíduos e a sua sobrevivência. Um dos fatores que podem dificultar esta interação é a presença de barreiras físicas, as quais podem impedir o contato entre os indivíduos. Neste trabalho, avaliou-se a sobrevivência de *Tetranychus urticae* e *Oligonychus ilicis* (Acari: Tetranychidae), sob diferentes densidades e considerando a complexidade e o volume de teias produzidas pelas espécies. Os experimentos foram realizados em BOD (12 h L/12 h E; 25 ± 5°C). Os ácaros foram agrupados em densidades de 1,2,4,6,8,16 e 32 ácaros por placa de Petri (Ø 3cm), sem oferta de alimento, com delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições por tratamento. O acompanhamento do experimento foi realizado diariamente até a morte de todos os indivíduos. Utilizando-se o modelo de sobrevivência de Kaplan-Meier, observou-se que a densidade de indivíduos por placa não interferiu na sobrevivência do grupo de ácaros de *T. urticae*. Entretanto, para *O. ilicis*, a densidade interferiu no tempo para morte do grupo. Sugere-se que a presença de teias complexas produzidas por *T. urticae* interferiu no menor contato entre os ácaros, reduzindo o processo de facilitação social dos indivíduos e consequente sobrevivência.

Palavras-chave: *Oligonychus ilicis*, *Tetranychus urticae*, socialidade, interação, acarologia.

Financiamento: FAPEMIG.